



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

DSATS
A Secretária-Geral

06/2/24

Maria do Rosário Boléo
Adjunta da Secretária-Geral

Ofº nº 1239/MAP - 23 Fevereiro 06

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício nº 8890	24-11-2005	Registo nº 4389	25-11-2005

ASSUNTO: RESPOSTA REQUERIMENTO N.º 1074/X (1ª) - AC DE 23 DE NOVEMBRO DE 2005, DO SENHOR DEPUTADO FERNANDO CABRAL (PS)
- FALHAS NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA À CIDADE DA GUARDA

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 1074 de 21 de Fevereiro, do Gabinete do Senhor Ministro da Economia e da Inovação, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

À DAPLEN
06/02/24
DAPLEN

A Directora de Serviços

A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

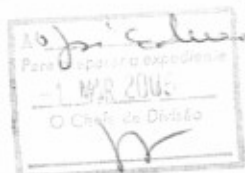
SMM



Gabinete da Secretária-Geral

06/02/24

Proc.º n.º 3





01074 21.FEV 06 14:02

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO

GABINETE do MINISTRO
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES

Entrada N.º 937

Data 21 / 2 / 2006

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Ex^a. o Ministro
dos Assuntos Parlamentares
Dr^a. Maria José Ribeiro
Palácio de S. Bento
149-068 LISBOA

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Proc. 11.41.01/05
Reg. 13867 e 2081

Rua da Horta Seca, 15
1200-221 Lisboa
Telef. 21 324 54 00

**Assunto: Requerimento nº 1074X/(1ª) –AC de 23 de Novembro de 2005, do Deputado
Fernando Cabral (PS)
- Falhas no fornecimento de Energia Eléctrica à Cidade da Guarda**

Em referência ao v/ofício nº. 5191, de 28.11.2005, encarrega-me S. Ex^a. o Ministro da Economia e da Inovação de junto enviar a V. Ex^a. Nota deste Gabinete, tendo em vista dar resposta às questões suscitadas, pelo Senhor Deputado Fernando Cabral, através do Requerimento em epígrafe

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

(João Correia Neves)

C/C: SEAI

/al



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO**

NOTA

**Assunto: Requerimento nº 1074X/(1ª) –AC de 23 de Novembro de 2005
Falhas no fornecimento de Energia Eléctrica à Cidade da Guarda**

O requerimento identificado em epígrafe, apresentado pelo Senhor Deputado Fernando Cabral (PS), merece-nos as seguintes respostas.

Pergunta:

Quais os resultados da averiguação mandada efectuar pelo Governo aquando do Corte da energia eléctrica ocorrido na Guarda nos dias 31 de Maio e 1 de Junho?

Resposta

O assunto em análise mereceu a mais elevada atenção, tendo este Ministério, no mesmo dia em que ocorreu o acidente, ordenado com carácter de urgência um auto de averiguações sobre o ocorrido à DRE-Centro e à DGGE. Estes serviços deslocaram-se de imediato à Subestação (SE) da Guarda e reportaram o respectivo relatório.

Foi também inquirida, com carácter de urgência, a EDP Distribuição que igualmente apresentou o correspondente relatório.

No essencial as conclusões foram as seguintes:

Pelas 21:50 horas o piquete, sediado na Guarda, chegou à instalação, deparando-se com bastante fumo e elevadas temperaturas no interior do edifício, situação que foi resolvida com a colaboração dos Bombeiros Voluntários da Guarda.

Às 22:00 horas, visando minorar os efeitos do incidente, iniciaram-se as manobras conducentes ao estabelecimento das alimentações de recurso possíveis.

Dada a extensão do incidente, foram de imediato mobilizados 8 colaboradores da Área de Rede da Beira Interior (ARBI), 6 colaboradores do Departamento de Infraestruturas Centro (DPIC) e 4 trabalhadores da EGITÉCNICA ao serviço da EDP Distribuição, meios humanos adequados à reparação.

A mobilização do pessoal técnico necessário para proceder à reparação da subestação e para restabelecer o fornecimento de energia às zonas afectadas pelo incidente foi realizada tendo em conta a sua dimensão e as dificuldades adicionais inerentes à complexidade e gravidade do mesmo.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO

O tempo de interrupção foi o estritamente necessário para proceder às manobras de isolamento da SE Guarda, efectuar as alimentações de recurso possíveis, executar os trabalhos de reparação necessários no interior da subestação e à reposição total do serviço

Destas diligencias se conclui que o incidente não terá resultado da falta de manutenção da instalação por parte da EDP Distribuição. É de relevar que esta instalação foi objecto de uma inspecção por parte da DRE-Centro em 21 de Março de 2005, a qual concluiu que as condições estavam em conformidade com os regulamentos vigentes, pelo que lhe foi concedida a respectiva licença de exploração.

Pergunta:

Qual o valor dos danos provocados por este incidente?

Resposta:

Relativamente aos clientes com utilização doméstica ou equiparada cujo fornecimento foi restabelecido pelas 13.30 horas e pelas 13.50 horas, decidiu a concessionária participar o incidente à Seguradora, a fim de ser analisado o pagamento de produtos alimentares deteriorados em virtude da impossibilidade de funcionamento dos aparelhos de refrigeração.

Neste âmbito, as empresas afectadas apresentaram ao NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda um prejuízo no montante global de 64 000 euros.

Espera-se, já que esse foi o compromisso assumido pela EDP, que todos os valores devidamente documentados sejam pagos pela seguradora da EDP Distribuição, até ao momento a seguradora pagou indemnizações no valor dev 41 133 € encontrando-se em apreciação 35 processos. Até ao momento apenas 1 cliente recorreu à via judicial.

Em conformidade com o exposto e nos termos do Regulamento da Qualidade de Serviço – RQS (Despacho da DGE 2410-A/2003, publicado no DR de II Série de 5-2-2003, Suplem.) a interrupção de fornecimento em causa, também quanto à sua duração, será considerada para aferição dos padrões de qualidade de serviço aplicáveis à sua instalação de consumo e, se esses padrões forem ultrapassados, dará origem ao pagamento automático de compensações, tal como se encontra disposto naquele Regulamento.

Nesse sentido, e de acordo com o enquadramento legal vigente, todos os utilizadores de energia eléctrica, para os quais uma eventual quebra do fornecimento é susceptível de causar danos, deverão atentar na necessidade de instalação de meios de alimentação de emergência que possam minimizar as falhas, de acordo com o grau de continuidade de serviço e segurança exigidos na instalação que se pretenda manter em funcionamento.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO

Todavia, estima-se que as compensações a serem pagas neste âmbito a 13 mil clientes poderão atingir 300 000 €.

Pergunta:

Quais as razões que motivam, nos últimos tempos, sucessivos cortes energéticos na cidade da Guarda?

Resposta:

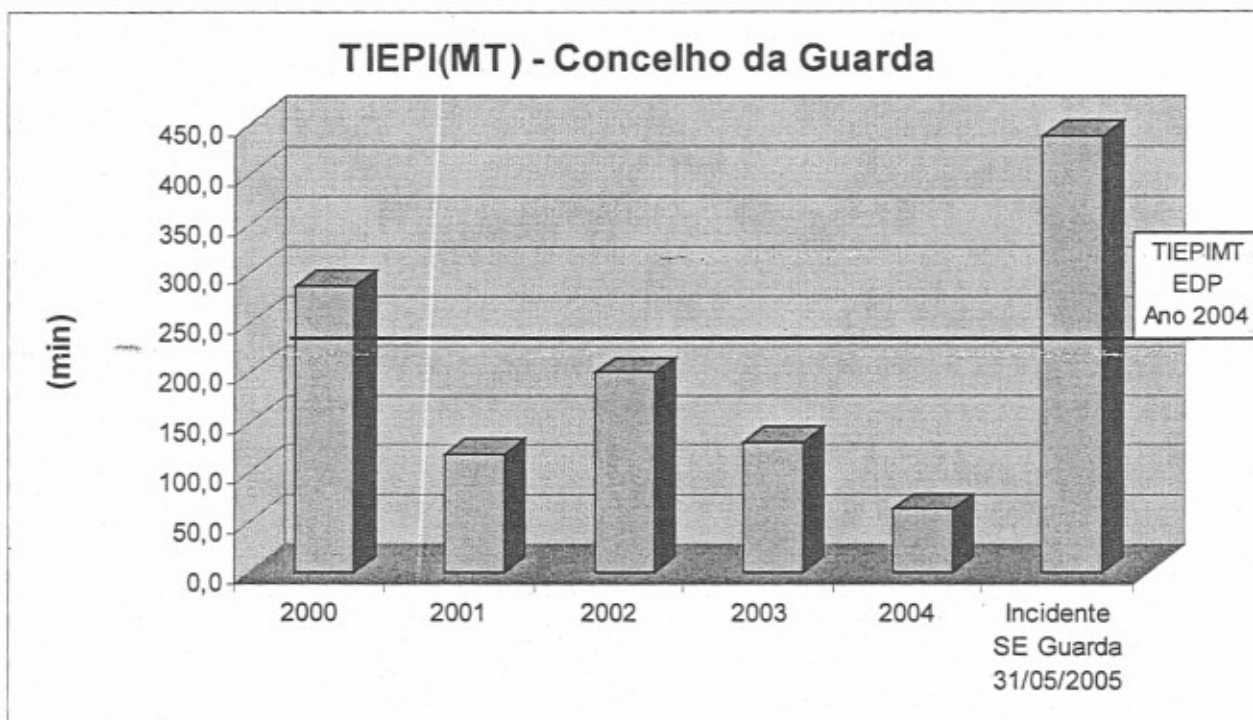
Apesar de contínuo, o fornecimento de energia eléctrica não é infalível, dado que os equipamentos e instalações estão sujeitos a eventos imprevisíveis e que, em certas circunstâncias, originam interrupções de fornecimento, as quais, mesmo com o recurso à mais elevada tecnologia, podem ocorrer em qualquer país.

A Subestação da Guarda é constituída por 2 Transformadores de Potência (TP), 60/15 kV, de 40 MVA cada. Na situação normal de exploração está um TP ligado e o outro de reserva, pronto a entrar em serviço. Aquela subestação entrou em exploração em 1980 com uma potência instalada de 20 MVA. **Em 1995 a potência instalada foi aumentada para os actuais 2x40 MVA. Releve-se que os consumos da região, atingiram uma ponta máxima de 34 MVA no último Inverno (Janeiro de 2005) menos de 50% da potência instalada. Está portanto dimensionada para "um Inverno rigoroso, frio e ventoso"**

No gráfico seguinte representa-se a evolução do indicador tempo de interrupção equivalente da potência instalada (TIEPI), para o concelho da Guarda, desde o ano 2000. Este indicador permite avaliar a qualidade geral da rede de média tensão que abastece a cidade da Guarda e da correspondente qualidade técnica de serviço prestada. O seu valor é equivalente a dizer que toda a rede de média tensão da zona a que reporta sofreu uma única interrupção, com aquela duração, durante o período em análise, neste caso, um ano.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO



Como se pode verificar, nos últimos cinco anos, o valor do TIEPI tem vindo a ser reduzido dum forma sustentada, tendo passado de 287 minutos no ano 2000, para 63 minutos no ano 2004, bastante abaixo do valor nacional de 215 minutos, o que ilustra a boa qualidade técnica de serviço que tem sido prestado ao concelho da Guarda

O valor do TIEPI devido ao incidente verificado no dia 31 de Maio foi de 439 minutos, o que evidencia o carácter excepcional deste incidente.

Pergunta:

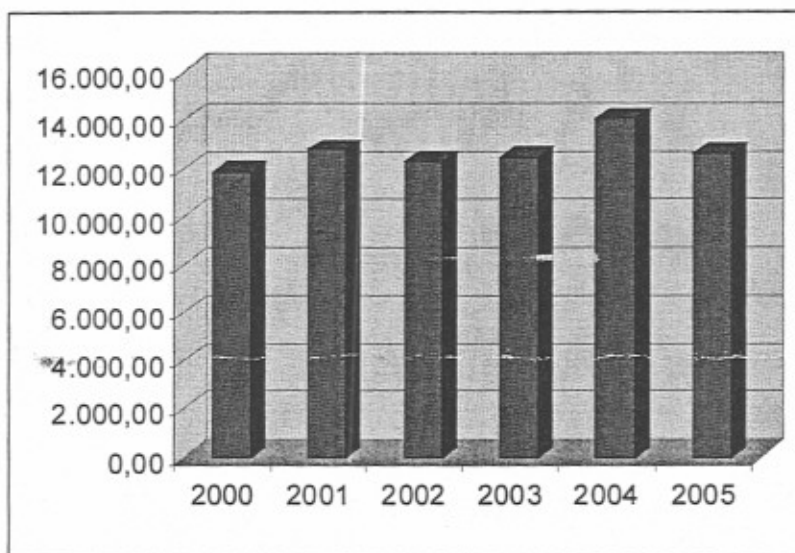
O que está a ser feito para que tal deixe de ocorrer?

Resposta:

A EDP Distribuição tem vindo a investir, desde o ano 2000, nas suas redes de média e baixa tensão da Área de Rede da Beira Interior (ARBI), que inclui o Concelho da Guarda, montantes que oscilam entre os 12 e 14 milhões de Euros por ano, destinados à satisfação do crescimento dos consumos e da melhoria da qualidade de serviço prestado.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO



Em 2005, o valor do investimento previsto é de 12, 609 milhões de Euros.

Na sequência deste incidente foi constituído um grupo de trabalho pela EDP Distribuição para , entre outros aspectos, fazer um levantamento de todas as situações idênticas, com prioridade às capitais de Distrito e localidades classificadas como zona A, em que, por falha duma subestação, deixa de existir garantia de abastecimento da totalidade dos consumos (segurança n-1).

O relatório final, deverá incluir propostas de acções, com lista dos trabalhos a efectuar, custos associados e o respectivo cronograma de execução. Estas recomendações serão também tidas em consideração aquando da revisão do Regulamento Geral de Qualidade de Serviço.